

# Perfis de Investimentos

## Cartilha informativa



**Plano Energias do Brasil e Escelsos II**



## Cada pessoa é única — inclusive ao investir!

Pensamos, agimos e investimos de maneiras diferentes. Nossos objetivos, comportamentos e fases da vida influenciam diretamente as escolhas financeiras que fazemos.

Para tomar decisões mais alinhadas ao seu perfil, é importante considerar algumas variáveis, como:

- ✓ Objetivos pessoais
- ✓ Prazo dos investimentos
- ✓ Momento de vida
- ✓ Tolerância ao risco

Com base nesses fatores, os investidores costumam ser classificados em três perfis:

- ◆ Conservador
- ◆ Moderado
- ◆ Agressivo (ou Arrojado)

A principal diferença entre eles está na forma como os recursos são distribuídos entre os tipos de investimento — especialmente entre Renda Fixa e Renda Variável.

## Conheça os perfis de investimentos

Ao fazer sua adesão ao Plano, o Participante escolhe um dos Perfis, para que seus recursos sejam investidos na carteira escolhida.

### Essa opção não é definitiva!

O Participante pode alterar seu Perfil de Investimento duas vezes por ano (sempre nos meses de junho e dezembro), se assim quiser.



Abaixo os Perfis de Investimentos disponíveis aos participantes dos Planos Energias do Brasil e Escelsos II:

Perfil de Investimento	Classificação	Alocação em Renda Variável e Investimentos no Exterior	Alocação em Renda Fixa e outros segmentos
FIX	CONSERVADOR	0,00%	100,00%
MIX 15	MODERADO	15,00%	85,00%
MIX 30	ARROJADO	30,00%	70,00%

Existe tolerância para variações nas alocações dos investimentos, nos termos das “bandas de variação”, que são definidas nas Políticas de Investimentos de cada Plano de Benefício.

## CONSERVADOR



É um perfil que não prevê alocação em Renda Variável ou Investimentos no Exterior. **Prioriza aplicações em Renda Fixa**, predominando a alocação em títulos públicos federais e títulos privados classificados como de baixo risco de crédito.

Neste perfil há baixo risco de perda do capital investido, pois o Participante abre mão de retornos maiores, em prol da previsibilidade de sua carteira, cujo grau de volatilidade (variação de rentabilidade) tende a ser menor.

## MODERADO



É um perfil com alocação de 15% em Renda Variável e Investimentos no Exterior. Os 85% restantes são alocados majoritariamente em Renda Fixa, sendo possível, também, o investimento em outros segmentos, de acordo com as estratégias definidas na Política de Investimentos.

Este perfil busca rentabilidade superior a do Perfil Fix, em um horizonte de longo prazo, mediante investimento de pequena parcela dos recursos de sua carteira no mercado de ações e nos demais segmentos previstos na Política de Investimentos. Apresenta, porém, maior risco de perda do capital investido e maior grau de volatilidade dos ativos financeiros, comparativamente ao Perfil Fix.

## ARROJADO

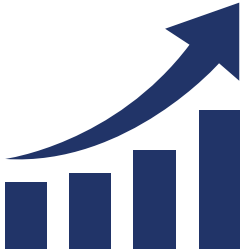


É um perfil com alocação de 30% em Renda Variável e Investimentos no Exterior. Os 70% restantes são alocados majoritariamente em Renda Fixa, sendo possível, também, investir em outros segmentos, de acordo com as estratégias definidas na Política de Investimentos.

Este perfil tem expectativa de retorno mais elevada em um horizonte de longo prazo, mediante investimento de parcela significativa dos recursos de sua carteira no mercado de ações e nos demais segmentos previstos na Política de Investimentos. Apresenta, porém, risco de perda do capital investido e grau de volatilidade superiores aos demais Perfis.

# Atenção aos conceitos!

## Renda Fixa e Renda Variável: entenda a diferença!



### Renda Fixa

Nesse tipo de investimento, o investidor já sabe — ou tem uma boa estimativa — da rentabilidade que irá receber. Mesmo quando o ativo é pós-fixado, há previsibilidade com base em indicadores, como a taxa de inflação ou os juros.

#### Exemplos de investimentos em Renda Fixa incluem:

- Títulos públicos
- Títulos privados
- CDBs



### Renda Variável

Já na Renda Variável, não há garantia de retorno. O valor do ativo pode oscilar com frequência, influenciado por diversos fatores, como:

- Economia nacional e internacional
- Taxas de juros
- Cenário político

**Esse tipo de investimento exige maior tolerância ao risco, pois os resultados podem variar significativamente ao longo do tempo.**

Por isso, **a principal diferença entre Renda Fixa e Renda Variável está no nível de risco e na volatilidade.** Na Renda Variável, esses fatores são mais elevados, sendo indicada para investidores que buscam maior rentabilidade e estão dispostos a lidar com oscilações do mercado. Um dos exemplos mais conhecidos desse tipo de investimento são as ações.

Além da Renda Fixa e da Renda Variável, existem outros segmentos de investimento que podem ser utilizados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como o IFM – Itajubá Fundo Multipatrocinado, em percentuais limitados, com o objetivo de diversificar a carteira e equilibrar risco e retorno.

Esses segmentos incluem:

- Investimentos Estruturados
- Investimentos no Exterior
- Investimentos Imobiliários
- Operações com Participantes (Empréstimos)

A diversificação permite ampliar as possibilidades de retorno, mantendo o foco na segurança e sustentabilidade dos recursos ao longo do tempo.



## Lembre-se

Todo investimento envolve algum grau de risco — mesmo as aplicações consideradas mais conservadoras.

## Política de Investimentos

A Política de Investimentos é o principal instrumento utilizado pelo IFM – Itajubá Fundo Multipatrocinado para a gestão dos recursos dos Planos de Previdência.

Ela estabelece as diretrizes sobre como e onde os recursos dos participantes serão aplicados, sempre em conformidade com:

- ✓ A legislação vigente que regula os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC);
- ✓ Os regulamentos internos e características específicas de cada plano administrado pelo IFM.



## Informação e autoconhecimento: um investimento em você!



Escolher o Perfil do Investidor e tomar boas decisões financeiras no dia a dia exigem conhecimento e consciência.

Por isso, mantenha-se sempre bem informado.

Acesse o site do IFM – Itajubá Fundo Multipatrocinado e aproveite os conteúdos elaborados especialmente para apoiar o seu planejamento financeiro.

Além disso, dedique um tempo ao seu autoconhecimento.

Reflita sobre:

- ✓ Como você lida com suas finanças
- ✓ O momento de vida em que se encontra
- ✓ Seus objetivos de curto, médio e longo prazo
- ✓ Seus sonhos e metas — que merecem ser concretizados
- ✓ Sua reação diante das oscilações do mercado e sua tolerância ao risco

**Esses passos são fundamentais para fortalecer sua jornada e tornar seu planejamento mais consciente, equilibrado e alinhado com quem você é.**

